



DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — \$60

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recobram 3 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As 3 séries	Ano 240\$
A 1.ª série	90\$
A 2.ª série	80\$
A 3.ª série	80\$

Avulso: Número de duas páginas \$30; de mais de duas páginas \$30 por cada duas páginas.

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 25\$0 a linha, acrescido do respectivo imposto do sólo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

SUMÁRIO

Ministério do Interior:

Decreto-lei n.º 28:775 — Autoriza a Câmara Municipal do concelho de Viana do Castelo a ceder gratuitamente à Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones o terreno em que se encontra construído o edifício onde estão instalados os respectivos serviços.

Ministério da Justiça:

Decreto n.º 28:776 — Abre um crédito destinado a reforçar várias dotações orçamentais.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações:

Decreto n.º 28:777 — Substitue a redação de duas rubricas orçamentais para diversos não especificados, incluindo artigos de expediente e encadernações, assinatura de jornais e outras publicações e compra de livros indispensáveis ao serviço, pequenas reparações eventuais, etc., da Junta Autónoma de Estradas.

Ministério das Colónias:

Portaria n.º 9:019 — Declara nula a portaria n.º 1:819 do governo da colónia de Cabo Verde, que, alterando categorias, estabelece regime de nomeações e promoções no quadro aduaneiro da referida colónia.

Portaria n.º 9:020 — Reforça uma verba da tabela de despesa da colónia de Angola para 1938, destinada ao custeio de passageiros a pagar na metrópole.

Decreto-lei n.º 28:778 — Cria a Comissão Revisora das Pautas Aduaneiras Coloniais.

Ministério da Educação Nacional:

Decreto-lei n.º 28:779 — Regula o preenchimento das vagas existentes nas categorias de professores efectivos e auxiliares e agregados dos liceus.

Decreto n.º 28:780 — Transfere várias verbas do orçamento.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Direcção Geral de Administração Política e Civil

Decreto-lei n.º 28:775

Atendendo ao que representou superiormente a Câmara Municipal do concelho de Viana do Castelo, no sentido de ser autorizada a ceder gratuitamente à Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones o terreno onde está construído o edifício em que funcionam os serviços da mesma Administração Geral naquela cidade;

Tendo em vista a necessidade de se legalizar a cédula feita em 1928 sem observância das formalidades legais;

Considerando que foi dado cumprimento ao disposto no n.º 2.º do artigo 55.º do Código Administrativo;

Tendo em atenção as informações oficiais a que se mandou proceder;

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo único. É autorizada a Câmara Municipal do concelho de Viana do Castelo a ceder gratuitamente à Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones o terreno em que se encontra construído o edifício onde estão instalados os respectivos serviços, o qual tem a área de 248 metros quadrados, está situado na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, daquela cidade, e confronta pelo norte com o edifício dos correios, pelo sul com bens de Resinda de Castro Rebello de Carvalho, pelo nascente com a dita Avenida e pelo poente com prédios da mesma Administração Geral.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 22 de Junho de 1938. — ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — António de Oliveira Salazar — Mário Pais de Sousa — Manuel Rodrigues Júnior — Manuel Ortins de Bettencourt — Duarte Pacheco — Francisco José Vieira Machado — António Faria Carneliro Pacheco — João Pinto da Costa Leite — Rafael da Silva Neves Duque.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

4.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto n.º 28:776

Com fundamento no artigo 2.º do decreto-lei n.º 24:914, de 10 de Janeiro de 1935, mediante proposta aprovada pelo Ministro das Finanças, nos termos do mesmo artigo;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º É aberto no Ministério das Finanças, a favor do Ministério da Justiça, um crédito especial de 201.500\$, destinado a reforçar, pela forma abaixo indicada, várias dotações do capítulo 5.º do orçamento respeitante ao corrente ano económico do segundo dos mencionados Ministérios:

Cadeia Penitenciária de Lisboa

Despesas com o material:

Artigo 130.º — Aquisições de utilização permanente:

2) Aquisição de móveis:

Máquinas, instrumentos e utensílios 4.000\$00

Artigo 132.º — Material de consumo corrente:	
2) Diversos não especificados	122.500\$00

Cadeia Penitenciária de Colmbra

Despesas com o material:

Artigo 143.º — Material de consumo corrente:	
2) Diversos não especificados	31.400\$00

Cadeia Civil do Pôrto e Colónia Penal de Santa Cruz do Bispo

Despesas com o material:

Artigo 163.º — Material de consumo corrente:	
4) Diversos não especificados	40.000\$00

Cadeia Penal Agrícola de António Macieira

Despesas com o material:

Artigo 173.º — Material de consumo corrente:	
3) Diversos não especificados	3.600\$00

201.500\$00

Art. 2.º São anuladas no capítulo 5.º do mesmo orçamento as seguintes importâncias:

Artigo 133.º, n.º 1).	26.500\$00
Artigo 133.º, n.º 2).	20.000\$00
Artigo 137.º, n.º 1).	80.000\$00
Artigo 144.º, n.º 1).	4.400\$00
Artigo 146.º, n.º 1).	27.000\$00
Artigo 166.º, n.º 1).	40.000\$00
Artigo 174.º, n.º 1).	2.400\$00
Artigo 174.º, n.º 2).	1.200\$00

201.500\$00

Este crédito foi registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública e a minuta do presente decreto foi examinada e visada pelo Tribunal de Contas, como preceitua o § único do artigo 36.º do decreto n.º 18:381, de 24 de Maio de 1930.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 22 de Junho de 1938. — ANTÓNIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — António de Oliveira Salazar — Mário Pais de Sousa — Manuel Rodrigues Júnior — Manuel Ortins de Bettencourt — Duarte Pacheco — Francisco José Vieira Machado — António Faria Carneiro Pacheco — João Pinto da Costa Leite — Rafael da Silva Neves Duque.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

8.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto n.º 28:777

Com fundamento no disposto no artigo 2.º do decreto-lei n.º 24:914, de 10 de Janeiro de 1935, e seu § único, depois de ouvido o Ministro das Finanças;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo único. No capítulo 5.º do actual orçamento do Ministério das Obras Públicas e Comunicações é substituída a redacção das rubricas do n.º 2) dos artigos 103.º e 112.º pela seguinte:

2) Diversos não especificados, incluindo artigos de expediente e encadernações, assinatura de jornais e outras publicações e compra de livros indispensáveis ao serviço, pequenas reparações eventuais, etc.

Este decreto foi registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 22 de Junho de 1938. — ANTÓNIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — António de Oliveira Salazar — Mário Pais de Sousa — Manuel Rodrigues Júnior — Manuel Ortins de Bettencourt — Duarte Pacheco — Francisco José Vieira Machado — António Faria Carneiro Pacheco — João Pinto da Costa Leite — Rafael da Silva Neves Duque.

MINISTÉRIO DAS COLÔNIAS

Direcção Geral de Administração Política e Civil

Repartição do Pessoal Civil Colonial

Portaria n.º 9:019

Tendo sido publicada no *Boletim Oficial* da colónia de Cabo Verde n.º 13, de 26 de Março último, a portaria do governo da mesma colónia n.º 1:819, que, alterando categorias, estabelece regime de nomeações e promoções no quadro aduaneiro da referida colónia;

Tendo em vista que a referida portaria foi publicada com fundamento no artigo 31.º do Acto Colonial e no n.º 21.º do artigo 33.º da Carta Orgânica do Império Colonial Português, disposições estas que não são aplicáveis ao caso, visto estar regulado no n.º 2.º do § 1.º do artigo 10.º da mesma Carta Orgânica que só ao Ministro das Colónias confere poderes para legislar sobre a matéria:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Colónias, ao abrigo e nos termos do artigo 12.º e seus §§ 1.º e 2.º da citada Carta Orgânica, declarar nula, para todos os efeitos, a aludida portaria n.º 1:819 do governo da colónia de Cabo Verde, publicada no *Boletim Oficial* da mesma colónia n.º 13, de 26 de Março do corrente ano.

Para ser publicada no «Boletim Oficial» da colónia de Cabo Verde.

Ministério das Colónias, 22 de Junho de 1938.—O Ministro das Colónias, Francisco José Vieira Machado.

Direcção Geral de Fazenda das Colónias

Portaria n.º 9:020

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Colónias, nos termos do artigo 7.º do decreto n.º 23:367, de 18 de Dezembro de 1933, que a verba da alínea b) do n.º 3) do artigo 387.º, capítulo 10.º, destinada a passagens de ou para o exterior, por quaisquer outros motivos — a pagar na metrópole da tabela de despesa do corrente ano económico de 1938 da colónia de Angola — seja reforçada com a importância de 250.000\$, a sair das disponibilidades existentes nas seguintes verbas da referida tabela:

Capítulo 4.º, artigo 137.º, n.º 1), alínea a)	115.000\$00
Capítulo 7.º, artigo 293.º, n.º 1), alínea a)	66.000\$00
Capítulo 7.º, artigo 294.º	56.000\$00
Capítulo 7.º, artigo 303.º, n.º 1), alínea a)	13.000\$00

250.000\$00

Para ser publicada no «Boletim Oficial» da colónia de Angola.

Ministério das Colónias, 22 de Junho de 1938.—O Ministro das Colónias, Francisco José Vieira Machado.